

Que se come frio

A crise que quase pôs fim ao governo de Michel Temer continua causando estragos no PSDB. Com a última série de acenos a João Doria, o presidente aprofundou o desconforto que existe entre o prefeito de SP e Geraldo Alekmin. Temer atribui ao governador os 11 de 12 votos que tucanos paulistas deram por seu afastamento na semana passada. Numa demonstração de que tem o placar na memória, não só fez elogios a Doria, como abriu-lhe uma janela no PMDB e despejou verbas na capital.

Narciso

João Doria garante a aliados que sair do PSDB não está em seus planos, mas não deixou de registrar que as mensagens de que seria bem-vindo no DEM e no PMDB era um “reconhecimento” ao seu trabalho.

Para dentro

O prefeito também enviou sinais a dirigentes do PSDB de que considera um erro a sigla definir candidatura presidencial em dezembro deste ano. Explica-se: com este calendário, programado por Aécio Neves (PSDB-MG), Doria teria que avisar que pretende deixar a prefeitura com menos de um ano de mandato.

Me gusta

Já o governador Geraldo Alekmin, em longa conversa com o senador mineiro, de quem já foi desafeto, elogiou a iniciativa. Ele esteve na casa de Aécio, na quarta-feira (9), por quase duas horas. O calendário proposta ajuda a manter sua candidatura como a mais provável dentro do PSDB.

Deixa para depois

Integrantes da tropa de choque de Temer na Câmara já avisaram ao presidente que não dará para votar a reforma da Previdência no prazo que o governo espera – até outubro.

Nebuloso

Líderes partidários retomaram as conversas com suas bancadas nesta semana e relataram ao Planalto que, hoje, não há nenhuma chance de as mudanças nas regras de aposentadoria passarem no plenário.

Bola dividida

Embora Temer garanta a sindicalistas que a medida provisória da reforma trabalhista sairá até o início de setembro, a ordem no Planalto é deixar a edição do texto para abril de 2018.

Melhor não saber

O texto que vem sendo elaborado pelo governo não inclui um novo mecanismo de financiamento às entidades – uma demanda dos sindicalistas para suprir o fim do imposto sindical.

Tiete

Crítico ferrenho do presidente Michel Temer, o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) vai recepcionar a caravana de Luiz Inácio Lula da Silva em seu Estado, ao lado do filho, que é governador. O petista inicia o giro pelo Nordeste dia 16.

Faz a hora

Renan ampliou o distanciamento e o volume das críticas a Temer à medida que a popularidade do presidente despencava. Lula, como se sabe, tem na região do senador seu braço eleitoral mais poderoso.

Classe média sofre

O alagoano levou colegas de Congresso às gargalhadas ao chegar atrasado no jantar oferecido pelo presidente do Senado para discutir a reforma política, na terça (8). Disse que seu voo demorou a decolar e emendou: “ser baixo clero é um desastre!”

Veja bem

A proposta que estabelece um mandato de dez anos para integrantes de cortes superiores deve encontrar resistências especialmente no Superior Tribunal de Justiça.

Veja bem 2

Integrantes da corte lembram que ela tem perfil técnico, não constitucional, e, portanto, deveria seguir o modelo estabelecido para juízes de primeiro grau, que têm cargo vitalício.

Aprovar o distritão, modelo eleitoral do Afeganistão, é a prova de que no Brasil nunca perdemos a oportunidade de nos apeguarmos.

DO MINISTRO MARCOS PEREIRA (INDÚSTRIA), presidente licenciado do PRB, sobre comissão na Câmara aprovar a nova forma de eleger de deputados.

Contraponto

No flagra!

Na noite de quarta (9), após horas de discussão sobre a reforma política em comissão na Câmara, Orlando Silva (PC do B-SP) fez um apelo ao presidente da sessão, Lúcio Vieira Lima (PMDB-BA), que lançava no momento:

– Presidente, engula o sanduíche e vamos votar!

Enquanto mastigava, Lúcio brincou com o colega:

– O deputado quer que este presidente engasgue e morra, para que transfira a votação para amanhã!

E fez um adendo antes de encerrar os trabalhos:

– Quero registrar aqui diante das câmeras, que isso que minha mulher, minha mãe e minha filha estão vendo não é verdadeiro, não. Eu continuo na minha dieta!

Opinião

leitor@oestadoms.com.br

Editorial

Saldo positivo

Levantamento realizado pela reportagem do jornal *O Estado* aponta que Mato Grosso do Sul teve o menor índice de mortes por influenza nos últimos seis anos. De acordo com os dados do boletim epidemiológico da SES (Secretaria de Estado de Saúde), no primeiro semestre deste ano foram cinco mortes registradas. O menor número havia sido registrado no mesmo período de 2015. Em Campo Grande, foram três mortes por influenza A H3N2, em Coxim foi registrada uma morte por influenza B e em Rio Verde de Mato Grosso ocorreu outra morte por influenza A não subtipado. Diferente de outros anos, desta vez, até o momento, não houve registro de H1N1 em nenhum município de Mato Grosso do Sul.

Conforme a reportagem, há registros desde 2009, ano em que 27 pessoas morreram pela ação do vírus. Em 2010 e 2011 não houve registros de influenza no Estado, já em 2012 a doença vitimou 8 pessoas, no ano seguinte foram 15 casos, 29 em 2014, 15 em 2015 e o ano passado foi o ápice da doença, quando foram registrados 103 casos, cerca de 96% a mais que neste ano. O primeiro semestre deste ano apresentou queda de 68% nos casos de gripe em relação ao mesmo período do ano passado. Neste ano foram 568 casos notificados, contra 1.813 do ano passado. Os municípios que apresentaram maiores números de casos de influenza foram Campo Grande (258), Corumbá (53), Aquidauana (19) e Nova Andradina (19).

Marcos Borges



Sabedoria e a força de resistência

Pe. Kurian Melayathu Joseph

O Livro de Sabedoria de Salomão é mais um exemplo de esforço do povo judeu para resistir ao domínio cultural e econômico-financeiro quase esmagador dos regimes helênico e romano durante os séculos 1 a.C e 1 d.C. A obra manifesta capacidades extraordinárias do povo judeu: profundo conhecimento das tradições judaicas; um notável conhecimento de aprendizado grego, uma religiosidade e compromisso intenso com o Deus de Israel (cf. 3,9). Diante do avanço imperialista aniquiladora do judaísmo, o autor procura persuadir seus companheiros a permanecerem fiéis à sua antiga fé no Deus da revelação, ao mesmo tempo aproveitarem ao máximo o que o helênico tinha a oferecer.

Em 331 a.C. Alexandre, o Grande, construiu uma cidade portuária na costa mediterrânea do Egito a qual deu seu nome. Em pouco tempo Alexandria se tornou o mais importante centro cultural e educacional do mundo helênico com uma população judaica numerosa. Embora os judeus fossem permitidos manter sua identidade e eles participassem na vida cultural efervescente alexandrina, sua insistência em se apegar a um Deus nacionalista gerou polêmicas e perseguições. Diante das pressões multifaces aniquiladoras da identidade judaica, muitos foram seduzidos a abandonar suas tradições. Em resposta a essa crise é que foi escrito o livro de Sabedoria.

O autor não nos fornece dados biográficos, porém é possível identificá-lo com um pensador religioso se-

melhante ao Coélet e ao Sirácida. Ele participa vivamente nos debates intelectuais do seu dia, baseando-se nas tradições judaicas para dar sua resposta. Entregantes, ele não se limita ao público judeu, mas convida a todos para responder ao amor do grandioso e generoso Deus. Sua estratégia combina a fé tradicional judaica com modos de expressão e conceitos gregos. Seu sucesso na elaboração dessa extraordinária síntese efetivamente tem enriquecido a humanidade toda.

O início do regime romano no Egito (28 a.C.) é apontada como a época da redação do Livro de Sabedoria de Salomão. Que ele foi composto em grego levou Martinho Lutero não aceitá-la entre os livros “inspirados” na sua Bíblia, mas o livro é incluído na Bíblia dos cristãos desde a antiguidade. O Livro é um exemplo de um autor bíblico que levou a sério a cultura de sua época. Ele usa uma espécie de exortação que visa convencer as pessoas a seguirem certa linha de conduta. Outra técnica literária que ele usa é o flashback, a técnica muito usada nos filmes e a televisão hoje; repetir ou aludir na segunda parte do livro ao que foi falado na primeira parte do livro. Os estudiosos chegam a identificar quarenta e cinco exemplos desta, o que afirma tanto a unidade do livro como o espantoso talento literário do autor.

Outra técnica de uso comum no livro é a “inclusão”. A repetição da mesma palavra-chave ou expressão chave no começo e no final de uma seção para demarcar as unidades distintas da estrutura da obra. Um bom exemplo ocorre na repetição da palavra “justiça” nos VV.1 e 15 do capítulo 1. A técnica literária de “diatribe”, um método de argumentação em que se cria um oponente imaginário e passa a debater com ele. O capítulo 6, 9-11 apresenta o autor da Sabedoria se dirigindo a um público imaginário.

São dois níveis discerníveis da dimensão libertadora no Livro de Sabedoria de Salomão; diante da hostilidade dos não judeus e o desânimo e a apostasia dos judeus o livro representa um exemplo de resistência às pressões imperialistas de domesticar o povo judeu. O autor escreve com bastante criatividade para defender o valor e a integridade de sua fé e de suas tradições. Com habilidade ele demonstra a compatibilidade da religião judaica e da cultura com elementos essenciais da cultura dominante. Sua insistência em afirmar que a sabedoria é um dom de Deus, e não a realização da inteligência e da razão humana, é louvável. A sabedoria autêntica é aquela que reconhece a soberania divina.

Mestre em teologia sistemática

Os artigos assinados publicados neste espaço são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal O Estado de Mato Grosso do Sul

o Estado
MATO GROSSO DO SUL

Fundado em 2 de dezembro de 2002

“Somos o que fazemos. No dia em que fazemos, realmente existimos; nos outros, apenas duramos.”

Padre Antônio Vieira

Rua 14 de Julho, 204-Vila Santa Dorothéia
Campo Grande-MS-CEP 79004-392-PABX: (67) 3345-9000

Diretor
Rafael Vallér

Editor-Executivo
Gabriel Neris
editor@oestadoms.com.br

Opinião
leitor@oestadoms.com.br

Política
politica@oestadoms.com.br

Cidades
Daiany Albuquerque
cidades@oestadoms.com.br

Esportes
Leandro Abreu
esportes@oestadoms.com.br

Economia e Agronegócios
economia@oestadoms.com.br

Artes e Lazer
Thais Pimenta
arteelazer@oestadoms.com.br

Fotografia
Saul Schramm
fotografia@oestadoms.com.br

Arte
paginacao@oestadoms.com.br

Coordenação de pauta
Súzan Benites

ATENDIMENTO AO ASSINANTE: (67) 3345-9050 A CIDADE É SUA, O PROBLEMA É NOSSO: cidadeesua@oestadoms.com.br

OPINIÃO DO LEITOR A RESPEITO DA EDIÇÃO DE ONTEM

1 Coletivamente, a manchete de ontem:

“Incabados, residenciais abrigam moradores contemplados e invasores”

Foi: 60% muito importante | 0% pouco importante
40% importante | 0% sem importância

2 Os textos da primeira página continham algum exagero em relação às páginas internas?
0% SIM | 100% NÃO

3 A charge da edição de ontem foi:

50% interessante | 15% indiferente
30% pouco interessante | 5% não viu

4 Qual foi a notícia mais importante?

“Incabados, residenciais abrigam moradores contemplados e invasores”

5 Dê a sua avaliação à edição de ontem:
55% ótimo | 45% bom | 0% regular | 0% ruim

Comercial | (67) 3345-9030-comercial@oestadoms.com.br-comercial01@oestadoms.com.br-gerentecomercial@oestadoms.com.br

Circulação | Atendimento ao assinante: (67) 3345-9050 circulacao@oestadoms.com.br

Representantes | Brasília-DF - LC Comunicação e Marketing-SEPS 709/909 lote D sala 215 edifício Fape-CEP 70390-095 Asa Sul-Tel.: (61) 3711-8712/3443 0462-e-mail: comercial@lcm.com.br | Rio de Janeiro-RJ-Planejamento Negócios de Mídia Ltda. Avenida Rio Branco, 45, sala 11/15-Tel.: (21) 2263-6468 | São Paulo-SP-Planejamento Negócios de Mídia Ltda.-Avenida Jandira, 667-Bairro Moema-CEP 04080-004-Tel.: (11) 2985-9444